

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

PIBID Artes/música: aprendizagens musicais a partir de Projetos¹

ALVES, Fernanda Lima, Universidade Federal do Maranhão²

ARAÚJO, Monalisa da Silva, Universidade Federal do Maranhão³

CARDOSO, Iasmin de Sousa, Universidade Federal do Maranhão⁴

COSTA, Wallisson Barros, Universidade Federal do Maranhão⁵

MIRANDA, Luzia Fabiana Ribeiro de, Universidade Federal do Maranhão⁶

PORTELA, Isabela Silva, Universidade Federal do Maranhão⁷

ROCHA, Carlos Henrique Spindola, Universidade Federal do Maranhão⁸

SILVA, Valderice Maria Santos da, Universidade Federal do Maranhão⁹

COSTA, Leandro Silva da, Unidade Integrada Prof.^a Célia Cristina Pereira dos Reis¹⁰

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da, Universidade Federal do Maranhão¹¹

11

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Artes/Música, no Centro de Ciências de São Bernardo, com apoio da CAPES.

² Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: fl.alves@discente.ufma.br.

³ Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: monalisa.silva@discente.ufma.br.

⁴ Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: is.cardoso@discente.ufma.br.

⁵ Licenciando em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: wallisson.barros@discente.ufma.br.

⁶ Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: luzia.fabiana@discente.ufma.br.

⁷ Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: isabela.sp@discente.ufma.br.

⁸ Licenciando em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: chs.rocha@discente.ufma.br.

⁹ Licencianda em Linguagens e Códigos - Música pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Artes/Música no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: valderice.santos@discente.ufma.br.

¹⁰ Licenciado em Linguagens e Códigos - Música e Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa, professor de artes da Unidade Integrada Célia Cristina Pereira dos Reis, atua como Docente Supervisor no subprojeto de Artes/Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: costa.leandro@discente.ufma.br.

¹¹ Doutor em Ciências da Educação, professor do Curso de Linguagens e Códigos - Música, que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Artes/Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: mendes.jefferson@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências de São Bernardo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criado em 2010 com a proposta de ser um braço da UFMA na região do Baixo Parnaíba Maranhense, o Centro oferta quatro licenciaturas interdisciplinares, entre elas a de Linguagens e Códigos - Música, desta última surge o subprojeto Artes/Música, do Núcleo de Artes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do Edital CAPES 23/2022.

O Curso de Linguagens e Códigos - Música tem como objetivo

formar profissionais para a docência em Música na Educação Básica e outros espaços de educação musical, atentando para o seu ensino enquanto linguagem e em sua relação com outras linguagens, especialmente as integrantes do percurso formador do curso (Línguas Portuguesa, Inglesa, Espanhola e Artes Visuais) (Universidade Federal do Maranhão, 2024).

A partir do objetivo de formação do Curso, alinha-se a proposta deste projeto do PIBID para uma formação teórica e práticas dos alunos no processo de ensino de música e sua relação com outras linguagens artísticas para diversas faixas etárias, através de oficinas de planejamento de aulas, proposições de atividades, leituras e discussões de textos, atividades práticas na escola, interação dos licenciandos com eventos escolares e proposições de discussões teóricas e criação de materiais pedagógicos.

O Núcleo de Artes/Música contemplou ao longo do projeto dez bolsistas de iniciação à docência, uma rotatividade de dois voluntários, um supervisor docente e um coordenador de área. A escola escolhida para o desenvolvimento foi a Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis, da cidade de São Bernardo. A escola oferta o ensino fundamental dos anos finais nos turnos da manhã e vespertino. Nossas atividades ocorreram durante o turno da manhã, uma vez que o Curso de Linguagens e Códigos – Música é no turno vespertino. Ao longo do ano de 2023 foram desenvolvidas diversas atividades a partir da integração da música com as outras linguagens artísticas, com base no livro didático utilizado na escola. Para o ano de 2024 foi proposto um viés de mais autonomia para os bolsistas a partir da metodologia de projetos.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Consideramos que os projetos constituem uma peça central para complementar uma filosofia construtivista dentro da sala de aula, pois, para se obter uma aprendizagem mais significativa, não basta apenas adquirir conhecimentos teóricos informativos, necessita-se ir além, para direcionar e utilizar toda a informação adquirida. Diante de conteúdos e fatos, é preciso saber analisá-los, criticá-los e sintetizá-los, de modo a planejar ações e resolver problemas. Os aspectos básicos da aplicação dos projetos no ensino relacionam-se a uma total interação do educando com a situação de aprendizagem e com o planejamento em função da realidade, levando em consideração as características dos alunos, da escola e da sociedade (Lemos, 2000, p. 58).

A proposta de desenvolver o trabalho do PIBID nos últimos três meses em formato de projeto tem como foco a autonomia dos bolsistas, a verificação deles conseguirem propor e planejar atividades, o fomento de práticas para a sua capacidade de sintetização de conteúdos musicais para o ensino-aprendizagem de novos alunos que ainda não tiveram contato com a alfabetização musical, uma vez que foram selecionadas as quatro turmas de 6º ano matutino que iniciaram suas atividades na escola a partir de 2024.

METODOLOGIA

Em fevereiro de 2024 a Coordenação de Área do PIBID lançou o desafio da escrita de dois projetos para as turmas do 6º ano, com cinco bolsistas em um projeto e três bolsistas em outro projeto.

- Projeto “Musicalização: Interação entre o canto e a percussão corporal”

Autores: Carlos Rocha, Fernanda Alves, Iasmin Cardoso, Isabela Portela e Wallisson Barros

Ano: Alunos do 6º ano (Turmas A e B).

O projeto tem como objetivo promover a musicalização a partir da performance da música “Dó-Re-Mi”, do musical “A Noviça Rebelde”, e da canção popular africana “Kokoleoko”, explorando a sensibilidade e habilidades musicais e extramusicais dos alunos. Dessa forma, optou-se por trabalhar, de forma lúdica, os parâmetros básicos do som, do canto e do ritmo, visando uma apresentação final e proporcionando a eles uma vivência musical ativa durante todo processo, visto que, “conectando a escuta (do entorno, de sonoridades e obras musicais diversas) e os gestos produtores de sons – vocais, corporais ou com materiais diversos –, o fazer musical infantil integra uma gama de possibilidades” (Brito, 2009, p.12).

- Projeto “Orquestração Rítmica”

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Autores: Monalisa Araújo, Luzia Miranda e Valderice Silva

Ano: Alunos do 6º ano (Turmas C e D)

O objetivo do Projeto é fomentar nos alunos participantes a compreensão, a vivência, o sentir da duração, a partir de padrões rítmicos musicais e da performance musical. As pesquisas que utilizam a percussão corporal, o uso dos padrões rítmicos e suas vivências “revelam a capacidade de sensibilização e integração dos sentidos no âmbito de estruturar uma musicalidade articulada entre o individual e o coletivo” (Oliveira, 2020, p. 95). Uma orquestra rítmica para o ensino fundamental anos finais, consiste em uma excelente maneira de introduzir os alunos ao mundo da música de forma prática e divertida, além da música ser uma poderosa ferramenta educacional que estimula diversas habilidades cognitivas, emocionais e sociais nos alunos.

Nas primeiras semanas de março foram realizadas reuniões para a construção dos projetos, testes de atividades e organização das propostas conforme os objetivos e realidade para cada atividade. Os projetos foram desenvolvidos com os alunos da escola entre março e abril de 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir apresentamos os resultados e discussões de cada projeto a partir da vivência desenvolvida durante o PIBID e a formação de licenciandos em Linguagens e Códigos - Música.

- Projeto “Musicalização: Interação entre o canto e a percussão corporal”

O projeto “Musicalização: Interação entre o canto e a percussão corporal” foi desenvolvido em 7 intervenções de 50 minutos, concluindo com o encerramento no dia 26 de abril de 2024. Nesse trajeto, trabalhamos os parâmetros sonoros (altura, intensidade, duração e timbre), as notas musicais básicas e como elas são distribuídas no teclado, o canto – através das músicas Dó-Ré-Mi e Kokoleoko –, o ritmo, a coordenação motora e a percussão corporal, além de incluir a experimentação dos instrumentos (violão e teclado) e a reflexão sobre a importância da música na escola.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A partir disso, preparamos uma apresentação de teatro musical para ser realizada no encerramento do projeto, com uma narrativa envolvendo a inclusão da música no contexto escolar e as músicas trabalhadas em aula, performadas pelos alunos através do canto coral e da percussão corporal. Construímos com os alunos um mural expondo fotos das atividades, elementos musicais e a opinião deles acerca da pergunta “Música na escola pra quê?”.



Fonte: Autores, 2024.

Para realizarmos o processo do desenvolvimento de atividades durante o projeto, mantivemos sempre a preocupação em desenvolver metodologias que possibilitassem uma vivência musical ativa e coletiva, que incluíssem todos alunos. Dessa forma, diante dos diferentes conteúdos abordados nesse tempo, foi possível perceber o desenvolvimento cognitivo dos alunos com relação a criatividade, memória musical e corporal, o trabalho em equipe, a autoconfiança para protagonização em atividades e na apresentação, a expressão musical, bem como um pensamento crítico acerca da educação musical. Fatores como a disciplina, observação, saber ouvir determinados comandos, seguir um roteiro direcionado pelos docentes presentes na sala de aula e a inclusão dos colegas com especificidades também puderam ser percebidos nesse percurso. Nas escolhas das atividades, optamos por sempre trabalhar da forma mais lúdica possível, com o intuito de desenvolver a capacidade dos alunos a partir dos parâmetros sonoros presentes na música, no canto e no ritmo, buscando sempre um desenvolvimento crítico e musical de forma coletiva.

- Projeto Orquestração Rítmica

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

As intervenções do projeto Orquestra Rítmica proporcionaram aprendizagem para ambas as partes, alunos da UI e os bolsistas, uma vez que foi desenvolvido os parâmetros de duração, trabalho rítmico, atenção e coordenação dos alunos. Ao fim os alunos participaram do encerramento do Projeto no dia 26 de abril de 2024.



Fonte: Autores, 2024.

Nesse projeto podemos observar cada aluno, quem participava das atividades com mais dedicação, quem não participava e quando participava, era visível como a participação nos ensaios das atividades do projeto. Através da musicalização corporal, podemos mostrar para os estudantes que a música não é algo pronto e acabado, que até mesmo o silêncio é música, procuramos diversas formas para que eles pudessem pensar e se conscientizar que no mundo musical estamos musicalizando e sendo musicalizados a todo momento. Portanto, todas as atividades do projeto foram realizadas coletivamente, podendo, dessa forma, estimular a coletividade, a parceria, atenção, a autoconfiança e a confiança nos colegas, fazendo com que os estudantes entendam que o fazer artístico coletivamente se torna mais prazeroso e dinâmico musicalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os projetos desenvolvidos pelos bolsistas participantes do PIBID foram essenciais para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos das turmas do sexto ano, no qual os projetos foram aplicados. Neste sentido, durante a execução dos projetos e nas

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ações dos bolsistas, foram observados pontos positivos no que tange ao aperfeiçoamento deles enquanto futuros professores da educação básica.

Ao longo de todo processo, o PIBID nos proporcionou adquirir novas experiências com a docência na educação básica, e outros conhecimentos dentro da sala de aula. Tivemos a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas, metodologias de ensino e criação e aplicação de projeto no âmbito da educação musical, desenvolvendo nossa autonomia nesse meio. O programa nos gera experiências do que é atuar dentro da nossa área de formação, tendo como princípio trabalhar a música na disciplina de Artes, criando, inovando e desenvolvendo atividades musicais ligadas ao conteúdo presente nos livros didáticos escolhidos pelas escolas.

Somos gratos por ser beneficiadas com o PIBID, o mesmo nos mostrou a verdadeira realidade de um professor, nesse caso do Ensino Fundamental anos finais, tivemos muitos desafios, mas maior foram os aprendizados que vivenciamos durante as intervenções na Unidade Integrada Professora Célia Cristina dos Reis em São Bernardo- MA, a palavra final é gratidão.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. A barca virou: o jogo musical das crianças. **Música na Educação Básica**. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009.

LEMONS, Josemary Bosco Ribeiro; MOURA, Dácio Guimarães. Metodologia de projetos no ensino da disciplina Análise de Sistemas: relato de experiência. **Revista Educação & Tecnologia**, CEFET-MG. Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 57-61, jul/dez 2000.

OLIVEIRA, Marcio Pizzi de. A percussão corporal associada ao uso de um aplicativo para tablet: movendo e aprendendo com o ritmo. **Revista da Abem**, v. 28, p. 94-114, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Curso de Linguagens e Códigos - Música. Disponível em https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?lc=pt_BR&id=11548672. Acesso em 20 abr. 2024.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Metodologia de Projetos. Música na educação básica. Artes na escola.